

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 23 de Abril de 1933

Redator:

Tarquínio Balha

ANO — II NUMERO — 69

TODOS OS MALES que afetam a Santa Catarina encontram sua fonte no terreno pessoal, em que os políticos colocam as questões públicas e administrativas.

O MOTOR DESSE PESSOALISMO É A AMBIÇÃO CÉGA

(Palavras do dr. Davydoff Lessa, jovem catarinense, advogado no Rio, publicista intrepido e vibrante, que foi, em nosso Estado, o mais denodado pregoeiro da Revolução de 1930)

A VOLTA DO FILHO

Por DAVYDOFF LESSA

A MUITOS dos meus conterrâneos deve ter causado espécie a minha ausência da arena política de Santa Catarina, após a Revolução. Refiro-me à de 1930...

Esse temporário afastamento teve como causa os vícios da política do meu Estado. A desgredada ambição de certos indivíduos faz-me um profundo mal à alma.

Já posso dizer com os desiludidos de 1889 que «esta não é a República dos meus sonhos». Sim, das minhas elocubrações revolucionárias de 1925, ano em que, na grande terra de Anita, pouquíssima gente, exceto o povo que pagava os impostos, pensava em revoltar-se.

Em Janeiro de 1931, animava-me o intuito de regressar ao meu rincão natal, mas sustei essa deliberação quando soube das questões, de ordem pessoal, que já surti dos curricula da política de campanário.

A vista das podridões do personalismo, desafivei as malas e deixei-me ficar no Rio, onde deveria aguardar o sereno da matilha, que já se apercebia para a disputa do Osso e dos ossos...

Meus conterrâneos poderão julgar que, raciocinando e agindo por essa fórmula, fui fraco de espírito, preferindo permanecer entre as luzes desta cidade, antes de correr à minha terra, a lutar pela despersonalização das causas públicas e pela deliberação das ambições trefegas.

A verdade, porém, é que sou feito do barro humano comum e, por isso, farei tudo quanto possa no sentido de colocar minha alma distante dos corrosivos que distilam do infamismo personalismo da política de minha terra, de cujo cadinho não ha Daniel, profeta ou miraculoso, que sãia ilso, mesmo que se agarre às lições mais sábias de todos os tratadistas de psicologia política, de Maquiavel a Gustavo Le Bon.

Todos os males que afetam a Santa Catarina encontram sua fonte no terreno pessoal em que os políticos colocam as questões públicas e administrativas. O motor desse pessoalismo é a ambição cega. Aí, os problemas discutidos com mais calor são aqueles que dizem respeito ao preenchimento dos cargos públicos e à colocação de certas aves de rapina, nos altos postos de hierarquia política. As grandes necessidades e as mais sagradas aspirações da nobre terra catarinense, jazem no túmulo do esquecimento, porque o tempo não chega às discussões em que a melhor eloquência é a da ambição.

Eis porque vou me deixando ficar longe desse brasileiro. Não quero queimar a minha mocidade ao contato das lufadas viciosas de uma mentalidade política corrupta. Futuramente, quando o voto secreto for um dogma inofensível, atirar-me-ei aquilo que chamo «a salvação de Santa Catarina». Por ora, contento-me em trabalhar em favor do povo de minha terra, lutando na arena de combate da imprensa, com o fim de pôr à mostra os escusos reflexos da consciência política, dos políticos que antes de cuidarem dos supremos interesses da coletividade, cevam a sua sede de posições e de mando, no delírio torpe das mais grosseiras mistificações.

A ação negativa da política «barriga-verde», com os seus desígnios interiores, prega o Evangelho da Miséria e eu com a pena pregoei o Evangelho da Vigilância, contra uma casta de exploradores que em vez de transformar Santa Catarina em celeiro do Brasil, teima em conservar essa Canaan, com uma renda pública um pouco superior a certos municípios de São Paulo. Mas como essa casta negativista zelara pelo incremento da produção é de esfocinhar nos corrilhos de uns partidos que, sem agitar idéas nem programas, defendem unicamente as possibilidades de exploração das polpas sinecuras políticas?

JOÃO DE OLIVEIRA, CÉREBRO E CORAÇÃO

José Martí, o herói nacional da independência de Cuba, dizia de Bolívar: «Dele só poderei falar tendo uma montanha por tribuna, tendo às mãos um feixe de raios e aos pés, todas as tiranias degoladas».

Como catarinense e jornalista de combate, só poderia, dignamente, falar de João de Oliveira, também desse modo.

Conheci-o numa bela manhã de Novembro de 1926, num momento em que seu lar, erigido ao mesmo tempo em tipografia e em fortaleza entrancheirada, dava, na heroica Tubarão, o exemplo da suprema coragem de um homem, na luta, corpo a corpo, com os esbirros de um governo despótico.

Embora os sicários assalariados com o dinheiro que o povo vertia em impostos, lhe rondassem os passos para mata-lo, safu de casa e dirigiu-se à estação do ferro-carril, onde eu devia apaar. Então, mal saído dos bancos do Ginásio Catarinense, eu era a única pessoa que pregava, abertamente, pela imprensa, a Revolução — em Santa Catarina. Orgulho-me disso. João de Oliveira já era, por esse tempo, um

veterano do liberalismo. Nele, porém, o que mais me assombrou foi o arrebatamento da sua inteligência e a familiaridade com que tratava as idéas mais modernas do Direito Público, dando-me a impressão de que, ali, para Tubarão, tinha voado algum dos meus lentes de Direito, de Rio de Janeiro, Castro Rebelo ou Queiroz Lima, tal a segurança com que esclarecia os mais delicados problemas de governo.

Para servir à verdade, devo dizer que o trajeto entre Laguna e Tubarão, gastei-o todo em amainar minha sofreguidão em abraça-lo e contemplar, na sua figura que sabia ser franzina, o campeão da luta livre do espírito, nos embates em que, por mil vezes, encarnou os ideais do povo catarinense, contra os poderes impessoais de uma política de «engorda e vista baixa».

A história das suas resistências às cegueiras da força, fez dele um idolo dos jovens catarinenses, nascidos no dealbar deste século.

Desde 1922 era eu um fascinado pela tempera que não conhecia o medo; pelo caráter que não coaxava no pantano do servilismo e pela consciência surda ao ruído sonante das moedas de ouro com que, foi sempre uso, deixavam-se comprar os arrojos de quem ensaiava liberalismo e oposicionismo, para dar botes ao Tesouro Estadual.

Os benefícios operados, por João de Oliveira, a Santa Catarina são concretos. Basta dizer que se não fora essa intemerata tribuna que ainda é, e sempre foi, o «Correio do Sul», eu não poderia ter escrito a série de artigos que lavrei de 1926 a 1928 porisso que, nesse tempo, nenhum jornal de minha terra suportava mais de três artigos meus. No quarto, lá vinha o poder público com a ameaça ou com a compra.

Como revolucionário histórico, e com a autoridade com que sempre tenho falado na defesa do povo, afirmo que João de Oliveira é o espírito que, em Santa Catarina, maior soma de sinceridade despendeu nos preliminares das conquistas liberais. Outros ha que — só depois de 1927 — alguns gritos vociferaram em favor da democracia, mas ousou dizer que tais indivíduos só uma coisa visavam: ou o Governo do Estado, ou um secretariado, ou uma deputação federal ou uma deputação estadual. Sacrifício ninguém fez, sinão para da melhor posição sugar as magras finanças do povo.

Seria parcial, si não confessasse que, como toda gente, João de Oliveira tem os seus defeitos, mas é incontestável que, pelas suas vitórias e pelo seu passado, não obstante esses defeitos, está num plano superior à vulgar política de nossa terra.

SI LUTARMOS, VENCEREMOS

No momento em que me apresto para reiniciar, em Santa Catarina, a campanha, por algum tempo interrompida, sou forçado, pelos ditames da minha sinceridade, a fazer essa ode cívica a João de Oliveira, porque si ele foi o baluarte do meu liberalismo nas priscas éras do terrorismo, tenho certeza de que, para o futuro, será, como sempre, o esteio das reivindicações de que necessitar o povo catarinense.

Não pensem os meus conterrâneos que o nosso porvir será de rosas e encantos.

Rejubilo-me com a «rentrée» que faço na grande lição das discussões políticas e administrativas de Santa Catarina, porque, já agora, vendo o povo empunhar a suprema arma do voto secreto, estou certo de que estão contados os dias dos políticos sem idealismo nem patriotismo.

Uma vez escurçada da administração essa raça nefasta, trataremos de debater as promissoras possibilidades econômicas do nosso riquíssimo solo.

Volto contente, a falar por meio da imprensa, aos meus amados conterrâneos.

A distancia da terra natal não me arrefece a saudade que tenho dos nossos mares, dos nossos campos e dos nossos pinheirais.

A felicidade que já tive, de conhecer todo o nosso vasto país, me deu a convicção de que o catarinense é, na sua generalidade, a melhor formação espiritual do Brasil. Essa qualidade, aliada à opulência da terra, transformará o quadro ainda rudimentar das nossas riquezas, em uma realidade de força incontestável. De início, a escaramuça poderá ser rude mas isto não nos fará esquecer o dever de lutar pela felicidade do nosso futuro. Fique o povo atento aos graves problemas que serão debatidos na imprensa livre.

O Correio do Sul será o pioneiro das grandes idéas. Avante pois. Ponhamos de lado todo e qualquer romantismo e tracemos a réta inquebrantável do scorgimento da produção catarinense. É impossível que uma terra privilegiada pelo povo e pelo clima, com 95.000.000 km². tenha, apenas, 700.000 habitantes e que, com tal população, renda, tão sómente, 16.000 contos de réis.

Rio, Abril de 1933.

EM SANTA CATARINA... OS PROBLEMAS discutidos

com mais calor são aqueles que dizem respeito ao preenchimento dos cargos públicos e à colocação de certas aves de rapina, nos altos postos da hierarquia política. As grandes necessidades, e as mais sagradas aspirações da nobre terra catarinense, jazem no túmulo do esquecimento, porque o tempo não chega às discussões, em que a melhor eloquência é a da ambição.

Eis porque vou me deixando ficar longe desse brasileiro. Não quero queimar a minha mocidade ao contato das lufadas viciosas de uma mentalidade política corrupta e corruptora. Futuramente, quando o voto secreto for um dogma inofensível, atirar-me-ei aquilo que chamo «a salvação de Santa Catarina».

Davydoff Lessa.

Aristiliano Ramos O Novo Interventor Federal

REGOSIJO EM LAGUNA --- AS MANIFESTAÇÕES POPULARES

Nomeado Interventor Federal em Santa Catarina, já assumiu a Interventoria o coronel Aristiliano Ramos, chefe serrano de incontestável prestígio e revolucionário de 30 e 32, dos que mais assinalados serviços prestaram, em nosso Estado, à causa da Revolução Brasileira.

Descendente de uma família de fulgentes e belas tradições, que por mais de uma vez dirigiu, constitucionalmente, os destinos políticos catarinenses, espera-se que o coronel Aristiliano Ramos faça um bom governo, continuando, sem deslises, a obra construtora dos seus maiores.

O de que Santa Catarina precisa, atualmente, é da pacificação geral dos espíritos, com a consequente harmonia entre os próprios revolucionários, que se aviltam em competições estereis, nocivas aos nossos créditos, visando, em grande parte, não o ideal entrevisto ao resplendor das armas libertadoras, mas a satisfação de verdadeiros apetites pessoais de predomínio e de mando.

O coronel Aristiliano Ramos, pela sua honradez, lealdade e patriotismo, está em condições de governar com acerto e justiça, e nada lhe falta, realmente, para ser um benemerito chefe de Estado.

Além disso, Aristiliano Ramos, por ser «civil e catarinense», está perfeitamente integrado no princípio tão arduamente pregado e defendido pela Legião Revolucionária. Pois que esta rompeu com o ex-interventor Assis Brasil, vetando o nome do seu substituto Rui Zobarán, fundado, apenas, na base, que reputava absolutamente sólida para uma edificação de «catarinense», de que ao ilustre gaúcho faltavam aquelas qualidades primordiais: — o ser civil e o ser catarinense.

Conquanto sempre nos insurgissemos contra esse regionalismo estreito, vimos que a Legião, afinal, interpretava, neste ponto, o sentir do Estado, que hoje deve felicitar acima de tudo, por ver realizada a sua grande aspiração, concretizada no fato de um Interventor civil e catarinense.

Regosijo em Laguna

Ao ser conhecida a notícia, toda Laguna movimentou-se imediatamente.

Cafés, jardins e demais pontos de reunião, num entusiasmo eloquente, comentavam a notícia, que foi, aqui, recebida com as maiores demonstrações de simpatia e de júbilo.

Pompílio Bento, chefe do Partido Liberal Lagunense e presidente efetivo do Clube

6 de Outubro, tomou, imediatamente, todas as providências, no sentido de ser a notícia transmitida a todos os distritos do município.

Inumeros rojões subiam ao ar, de instante a instante, espoucando fragorosamente. E' que as boas novas, em nossa terra, são assim festejadas...

Visivelmente emocionado, Pompílio Bento, num dos seus habituais assomos de lealdade política, foi ao telegrafo nacional, afim de comunicar-se com o general Flores da Cunha, agradecendo o seu decisivo concurso para a nomeação do coronel Aristiliano Ramos, o que efetivava um dos mais altos anseios catarinenses.

A resposta do heroico chefe dos pampas não se fez esperar, e veio, logo depois, concebida nos seguintes termos:

PALACIO DE PORTO ALEGRE. — Pompílio Bento — Laguna. — Agradecendo a reafirmação de sua solidariedade, congratulo-me com o Clube 6 de Outubro e com o Diretorio do Partido Liberal desse Município pela nomeação do coronel Aristiliano Ramos. Saudações cordiais — Flores da Cunha.

Já a esse tempo, Pompílio Bento havia recebido do novo Interventor o seguinte despacho:

FLORIANOPOLIS — Pompílio Bento — Laguna. — Tendo sido distinguido pelo chefe da Nação, com a minha nomeação para Interventor neste Estado, conto, como sempre, com o apoio do meu prezado amigo, tão necessario, e que espero todos revolucionarios para levarmos a bom termo a árdua missão de que fui investido. Abraços. — Aristiliano Ramos.

Não apenas no dia em que se soube da nomeação, mas ainda no outro, continuaram, frementes, incontidas, as maiores demonstrações de alegrias cívicas.

Pompílio Bento, o chefe do partido liberal do município, recebeu, desde logo, os protestos de solidariedade da população local, o que se demonstrou, evidentemente, na grandiosa manifestação levada a efeito pelo povo, em praça pública.

Laguna demonstrou, ainda uma vez, o seu civismo e a sua fé revolucionária, homenageando, com ardor, um dos mais intemeratos e prestigiosos combatentes da Revolução Brasileira, em Santa Catarina, que foi o coronel Aristiliano Ramos.

Manifestações populares

Promovida pelo Clube 6 de Outubro e pelo Partido Liberal, realizou-se, quarta-feira última, nesta cidade, uma ruidosa manifestação em homenagem ao ilustre e valoroso catarinense cel. Aristiliano Ramos, ha pouco investido das altas funções de Interventor Federal em Santa Catarina.

Atendendo ao convite dirigido, em boletim, pelas citadas agremiações políticas, o povo, desde cedo, afluiu às imediações da sede do Clube 6 de Outubro, ponto designado para inicio da passeata cívica.

As ruas centrais da cidade, intensamente movimentadas, apresentavam um desusado aspecto de alegria e festividade.

Às 19 horas, a grande massa popular, que já se comprimia na rua Gustavo Richard, movimentou-se, aos sons das nossas duas bandas musicais. E, animados pelas entusiásticas marchas patrióticas, os manifestantes, empunhando as bandeiras Nacional e do Clube 6 de Outubro, prorrompiam em vibrantes aclamações aos legítimos próceres da revolução outubrina.

A grande mole humana, a pôs percorrer trecho da rua Gustavo Richard, entrou pela rua 15 de Novembro e, contornando o jardim Calheiros da Graça, estacionou no ponto tradicional dos comícios populares da Aliança Liberal.

Do alto de um automovel, fez uso da palavra, em primeiro lugar, o sr. Adolfo Campos, que, em breve discurso, historiou os sucessos revolucionarios de 1930, em nossa terra, enaltecendo, com grande justeza, a ação incomparável do bravo patriota Pompílio Bento, hoje reposto no seu devido lugar como dirigente da política lagunense. Terminou congratulando-se com todos os catarinenses pela feliz escolha do cel. Aristiliano Ramos para a alta investidura de condutor dos destinos administrativos do nosso Estado e garantindo que, em Laguna, dois problemas serão tratados com verdadeiro carinho: a instrução e a viação.

Em seguida, falou o sr. Antonio Lucio, diretor do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho». O seu discurso, longo e vibrante, foi um corolário de justos louvores à figura impavida do grande revolucionario do plano serrano: Aristiliano Ramos. Rememorou a atuação de elevado patriotismo e coragem do ilustre guerrilheiro que acabava de ser empossado na Interventoria do Estado e enalteceu a sua grande pureza de

(Continúa na 3a. página)

2.ª COMERCIALES E INDUSTRIAIS! SE QUISEDES ANUNCIAR COM VANTAGEM

2. CORREIO DO SUL

PAGINA

É DIVULGADO, PRINCIPALMENTE, EM TODOS OS RINCÕES DE SANTA CATARINA

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

SOLICITADAS

Um caso que foi maldosamente explorado

RECIBO AUTENTICO DO SR. MANUEL JOSÉ PIRES

Rs. 1:110\$000

Tendo confiado ao dr. João de Oliveira, advogado, com escritório em Laguna, a liquidação de um documento de dez contos e seiscentos mil réis (10:600\$000), firmado pelo sr. Jorge Simão Nacif, proveniente da venda, que lhe fiz, de um locomovel, declaro que o mesmo advogado liquidou amigavelmente o dito documento, depois de varios e demorados entendimentos com o mesmo Nacif, e com o sr. Pompilio Bento, durante mais de trinta dias.

A liquidação do mencionado documento, foi feita, afinal, em duas prestações, tendo eu, da primeira, em que recebi quatro contos e seiscentos mil réis (4:600\$000), entregue ao dr. João de Oliveira a quantia de três contos de réis (3:000\$000), para garantia dos seus honorarios, conforme combinação anterior, feita verbalmente, perante o guarda-livros sr. José Marcondes Cabral.

Finda a liquidação, depois de ter eu recebido os seis contos de réis restantes (6:000\$000), apresentou-me o dr. João de Oliveira uma conta dos seus honorarios, a razão de «vinte por cento» sobre dez contos e seiscentos (10:600\$000), ou sejam 2:120\$000 (dois contos cento e vinte mil réis), com o que não concordei, por ter achado excessivo, visto haver ele efetuado a cobrança amigavel e não judicialmente. Em face disso, propuz contra ele uma ação no fóro de Laguna, a qual me comprometi silenciar, pois acertei a redução desses honorarios para «quinze por cento» ou sejam 1:590\$000 (um conto quinhentos e noventa mil réis), por ter o dito advogado liquidado, para mim, o referido documento de Rs. 10:600\$000, de cuja importancia passei os competentes recibos.

E como o aludido advogado já tivesse, anteriormente, entregue 100\$000 á minha senhora e 200\$000 a mim pes-

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Elisa Colaço, viuva do saudoso cel. João Colaço; o sr. Jorge Manuel de Bem, negociante em Pescaria Brava; o sr. Inacio Nandi, residente no Nucleo 13 de Maio.

AMANHÃ, o jovem Osni Teixeira, filho do sr. Ulisses Teixeira; a menina Nair, filha do sr. João da Silva Barbosa, residente em Imaruf.

DIA 25, o sr. major Domingos Rocha, prefeito provisorio de Urussanga.

DIA 26, o sr. Luís FONSECA, socio da Empresa de Navegação Cruzeiro.

DIA 27, a exma. sra. d. Maria Guimarães Colaço; o sr. Manuel Bessa; o menino Pio, filho do sr. Vitorino Lino da Silva, residente em Canguas.

DIA 28, a exma. sra. d. Dina Fonseca, esposa do sr. Luís Fonseca; a exma. sra. d. Teresa de Bem Menezes, esposa do sr. Canuto Menezes, residente em São Braz; o sr. Alcides Larroied Cardoso, residente na Capital Federal; a

exma. d. Ondina Abraão Mascia, esposa do sr. Miguel Abdul-Massih, residente em Imaruf.

DIA 29, o sr. João Müller Jor., viajante da firma Carlos Hoepcke S. A.; o sr. Hugo de Bem, negociante em São Braz; os srs. Rodolfo Batista de Araujo e Herculano Varela; o sr. Elias Bacha, dentista em Araraungá; o menino Aurelio, filho do sr. Alirio Alcantara.

Uma Dupla de Fato!

Não desmoralize os seus reclames com pinturas desengonçadas e infantis, executadas pelos calafates da Arte, pois o efeito será contraproducente. Saiba ser inteligente e economico.

Procure, desde já, a dupla OSVALDO — ARNALDO que executará, com prontidão e modicidade em preços, as mais modernas e artisticas pinturas, no ponto super-estrategico para a propaganda comercial, que é o atraente ESTADIO DO ALMIRANTE LAMEGO, em Laguna.

Cinema Central

O «Central» focalizará, hoje, em sua tela, ás 6 1/2, na sessão das senhorinhas, a magnifica pelicula

O QUE OS HOMENS QUEREM

com Ben Lyon, o querido das moças, e Pauline Starke.

Para a sessão chic, das 8 1/2 horas, exhibirá o super-filme da Metro

O PRESIDIO

Soberbo drama em 10 atos que nos mostra, com todos os seus segredos, a vida nas grandes penitenciarias dos Estados Unidos.

«O Presidio» nada mais é que a reprodução exata da grande revolta na penitenciaria de Sing-Sing.

Estupendo trabalho de Wallace Reey, Levis Stone e Leyla Hyams, magnificamente secundado por Robert Montgomery e Karl Dane.

Declaração

O abaixo assinado declara a todos os seus devedores que, retirando-se desta cidade, constituiu seus bastantes procuradores os srs. Felisberto Menezes, com poderes especiais para efetuar a cobrança de titulos, juros de empréstimos e alugueis de casa, e João Baião para efetuar cobrança de suas transações comerciais, conforme procuração passada aos mesmos.

Laguna, 23 de Março de 1933.

Marfizo Menezes.

VANADIOL

E' o mais eficaz tonico nutritivo para as pessoas fracas, palidas e nervosas.

Vende-se na Farmacia Medeiros — Laguna.

DR. LUIZ CAMPELI

MEDICO

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Clinica Medica — Operações — Molestias de Senhoras.

Residencia: Paraiso Hotel — LAGUNA

Não acredite em Rendimentos Fantásticos

Toda farinha fabricada com trigos importados (e nós só importamos os melhores) têm um mesmo rendimento! Faça V. S. a experiencia e constatará o que afirmamos: - que as farinhas

OPTIMOS DOCES?



SOMENTE USANDO A FARINHA **CRUZEIRO**

“CRUZEIRO”
“SURPREZA”

Não receiam confrontações!

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliarios e máquinas para industrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietario, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28 — LAGUNA

Oficina Eletro Mecanica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianopolis
CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros, Radios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.
Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.
SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

E' um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorrinho do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu... A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais: Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pode adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

FERNANDO GENOVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1.ª e 2.ª.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

MOVEIS

Vendem-se, por preços razoaveis, uma boa máquina de costura, uma mobilia de sala, cama de casal, guarda vestidos, mesa para jantar e mais moveis avulsos.

A tratar com d. Alzira Silveira, a praça conselheiro Mafra, nesta cidade.

Correio do Sul

Jornal independente e noticioso
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS:

Por ano . . . 12\$000

Por semestre . . 7\$000

Pagamento adiantado

Redator-Correspondente na Capital da Republica:

Celso Honorio

(Academico de Direito)

Publicações de anuncios

PREÇOS DA TABELA

Redação e Oficinas:

Rua 13 de Maio, 3

CAIXA POSTAL, 34

Telefones:

Diretoria — 86

Officinas — 66



VENDEM-SE, por preço de ocasião, um bom rancho de tabua e telha, situado no Areal, e uma bateira de pequeno calado. A tratar nesta redação.

O «Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupi.

MOVEIS?

Harry Steckert

Pessoal! O verão já se foi; porém, possuem espantoso estoque para inverno as populares

CASAS PERNAMBUCANAS

Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA

Porque fazendas marca “OLHO” resistem todos os rigores do frio.

ARISTILIANO RAMOS O NOVO INTERVENTOR FEDERAL

(Continuação da 1ª. página)

carater e a firmeza inquebrantável das suas convicções idealistas.

Falou, a seguir, o dr. João de Oliveira, diretor-político do *Correio do Sul*.

Recebido por estrondosa salva de palmas, começou discorrendo sobre os anseios revolucionários que dominam o Brasil, de norte a sul.

Enalteceu Aristiliano Ramos como uma das mais formosas expressões de valor político de Santa Catarina. Disse da sua lealdade partidária, no que tem de mais elevado e mais nobre. Das suas tradições de família, que refugem nos mais assinalados feitos de benemerência ao Estado, culminantes na pessoa de seu pai, esse varão de honradez e serenidade evangélica, que foi o coronel Belizario Ramos, grande e invencível condutor do Planalto; ainda perpetuadas na pessoa de seu tio, Vidal Ramos, velho chefe, de vida imaculada e construtora, que foi duas vezes governador e várias vezes senador da República.

Concitou o povo de Laguna a congratuar-se em torno de Pompílio Bento, homem de lealdade, de carater e de alma acolhedora e bondosa, que arriscando a sua vida nas penedias de Imbituba, defendeu ali, não apenas os ideais da revolução outubrina, mas, acima de tudo, a honra e o valor do povo catarinense.

Recordou os inolvidáveis serviços prestados ao município pelo antigo chefe republicano, João de Guimarães Cabral, que também ali estava, homenageando ao novo Interventor, com o que demonstrara colocar a integridade de Santa Catarina, acima de quaisquer interesses partidários. E' que João de Guimarães Cabral, conquanto integrado na lealdade que deve ao seu partido, aplaude como brasileiro a obra patriótica da Revolução, o muito que ela tem feito pelo Brasil, e sente-se vibrar, como catarinense dedicado e sincero, ao ver assumir a Interventoria Federal um dos mais leais e bravos chefes revolucionários de Santa Catarina, que é o cel. Aristiliano Ramos.

E o congratamento da família lagunense far-se-á com Pompílio Bento, a quem o chefe serrano, hoje na Interventoria do Estado, deve apreciáveis gestos de inconfundível solidariedade, nas vicissitudes políticas que atravessou. Terminou o orador salientando, em imagens claras, a coerência, a honestidade e o desassombro de Aristiliano Ramos, impávido e sobranceiro, caminhando, ao abandono dos desvios e das veredas tortuosas da política, sempre em linha reta, em todas as etapas da Revolução Brasileira.

tudes políticas que atravessou.

Deixando o orador a tribuna, várias vezes reclamaram a palavra de Vinicius de Oliveira, estudante de direito e redator-chefe desta folha, que discursou, então, em palavras eloquentes, produzindo uma oração entusiástica e comovida.

Terminados os discursos, a compacta multidão, sempre de baixo da mesma vibração cívica, encaminhou-se para a sede do Clube 6 de Outubro, percorrendo as ruas Voluntário Carpes, 15 de Novembro, Raulino Horn e Gustavo Richard.

Da sacada daquele clube, fez uso, então, da palavra o influente membro da Liga Católica, sr. João Boaventura Fonseca. As suas frases, de feliz eloquência, focalizaram as individualidades de Aristiliano Ramos, Nereu Ramos e, como bem disse, do velho e tradicional republicano coronel Vidal Ramos.

Finalizando o discurso, que captou demorados aplausos, o povo dispersou-se, continuando, porém, a verificar-se grande movimento na cidade, até altas horas da noite.

E assim terminaram, na maior ordem e harmonia, as ruidosas manifestações que o povo de Laguna, em peso, tributou ao ilustre catarinense que, em boa hora, o digno Chefe do Governo Provisório nomeou para o elevado cargo de Interventor Federal no Estado. Deve-se, com justa razão, evidenciar a cooperação espontânea e eficiente das bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», que muito contribuíram para o brilhantismo, com que se revestiram as manifestações acima descritas.

Correio do Sul, órgão independente, sem ligações partidárias, mas que acompanha e reflete a alma popular em todas as suas manifestações cívicas, fez-se representar, nessas vibrantes manifestações, pelo seu redator, sr. Tarquinio Bainha.

Visitas

Tivemos o prazer de receber em nossa redação as seguintes visitas:

Pedro Genovez Néto, do Quilometro 63; Antonio Fernandes, do Parobé; Hildebrando Coral, de Meleiro; João Medeiros, de Garopaba do Norte; Camilo Janeiro Fortes, desta cidade; Zeferino Zomer, de Orleans; Oscar Karp, de Orleans; Angelo Buogo, de Lauro Müller, Pedro M. Serafim, de Rua do Fogo; Batista Righeto, de Lauro Müller; Jorge Cechinel e Antonio Di Costa, de Morro da Fumaça; Leonel José de Oliveira e João Costa, de Urubici.

Noivos

Com a senhorita Biluca Nunes de Freitas, filha do sr. Antonio Nunes, contratou casamento, a 15 do corrente, em Rua do Fogo, Jaguaruna, o sr. Pedro M. Serafim.

Consortio

Realizar-se-á, a 27 do corrente, em Bom Jardim, o enlace matrimonial da senhorita Herminia Machado, filha do fazendeiro sr. Vitorino Machado, com o sr. Lourival Macedo.



O sr. Henrique Fortes Filho a serviços do «Correio do Sul»

Percorre as localidades do ramal-ferreo «Tubarão-Araranguá», a serviços do *Correio do Sul*, o nosso auxiliar sr. Henrique Fortes Filho, o qual recomendamos aos nossos bons amigos e freguêses.

DR. PAULO CARNEIRO
 MEDICO DO HOSPITAL
 CONSULTORIO:
 Voluntário Carpes, 5—Telef. 85

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
 — ADVOGADO —
 Escritorio em Laguna

NOTICIAS DE ARARANGUÁ

Em uma reunião do Congresso das Municipalidades Catarinenses, realizada em Florianópolis, em princípios de Outubro de 1927, tratando-se do regimem tributario, fôra lembrada uma medida que então, como agora, achamos de grande alcance de vista: suprimir o imposto sobre edificações no perímetro urbano; reduzir o mais possível, o imposto lançado ás padarias e açougues e abolir o de exportação.

Pensamos, mesmo que, além de não se tributarem as construções e reconstruções de prédios, deveriam estes ficar isentos do «imposto predial urbano», durante o primeiro ano de sua edificação.

talvez essa medida fosse um estímulo para o aumento de prédios, aliás deficientes em pequenas cidades, como esta, onde não se encontra uma casa para se alugar, nem mesmo sujeitando-se o inquilino ao excessivo preço do aluguel a que foram elevados prédios aliás sem conforto, sem estética e, ás vezes bem acanhados!

A redução do imposto sobre padarias e açougues, traria em consequencia o desenvolvimento de maior concurrença, barateando o pão e a carne, gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Da abolição do tributo imposto á exportação ou, pelo menos, da sua maxima redução, originar-se-ia vantajoso resultado de ordem economica para os municípios.

Não nos consta, entretanto, que nenhuma dessas salutareas medidas foi, até hoje, adotada em algum dos nossos Municípios.

Encerraram-se, a 10 do corrente, os trabalhos de inscrições eleitorais. Inscreveram-se 1007 eleitores que poderão, na eleição de 3 de maio p. futuro, exercer o direito do voto para a Constituinte ansiosamente esperada.

Dada a densidade da população dêste município, poder-se-ia considerar o pleito que se seguirá a eleição de maio talvez uns 2.500 eleitores.

Fizeram anos: A 10, do corrente, a sra. d. Viva Maciel, dileta filha do coronel José Maciel, a qual receberá, nesse dia, a mais espontânea demonstração de apreço de suas boas amigas e admiradoras.

A 3, a sra. d. Vivile Pereira, professora aposentada, a quem suas antigas alunas, algumas das quais exercem atualmente o magisterio público, levaram suas afetuosas saudações entrelaçadas a demorados anépxos.

A 7, o menino José, filho do sr. Domingos Campos, digno funcionario do correio desta cidade.

A 9, a sra. Maura Soares Canini, prezada filha do sr. major Bonifácio Soares e atualmente residente na região serrana, onde já conta um grande circulo de amigas e admiradoras.

A 10, o sr. Leopoldo Rosa, estabelecido á rua Sete de Setembro com grande salão de barbeiro.

Na mesma data, o joven Almiro, filho do sr. Ibraim Bacha.

A 11, a galante menina Maria Bernadete, filha do sr. Dario Garcia, representante de importantes firmas comerciais do norte do Estado.

A 15, o sr. Aristoteles Freiretas, conceituado barbeiro, estabelecido á rua Sete de Setembro.

Registramos ainda as seguintes datas dos aniversários de Adenilde, filha do sr. Ernesto Grecchi, a nove do corrente; Lelete, interessante filhinha do dr. Tadeu Danielewiz; Neri, filhinha do sr. Teodomiro Baltazar, ambos a 10, e a 14

DR. ABELARDO LUZ



Chegou, anteontem, a esta cidade, procedente da Capital do Estado, o distinto coetaduanu dr. Abelardo Luz, figura de grande destaque no Partido Republicano Catarinense.

O ilustre parlamentar e politico, bem como o seu companheiro de excursão, dr. Bulcão Viana, percorrem ambos o sul-catarinense em propaganda de suas candidaturas á proxima Assembléa Constituinte.

Os dois prestigiosos politicos catarinenses, que ora se encontram entre nós, foram recebidos no cais de desembarque por elevado numero de amigos e correligionarios, o que bem patenteia a popularidade e estima que desfrutam, em nosso Estado.

Estampando o cliché do nosso particular e distinto amigo dr. Abelardo Luz, que é 'na terra barriga-verde, uma das mentalidades raias

sadias da geração moça, apresentamos-lhe as nossas boas vindas, fazendo votos de franco sucesso na luta eleitoral em que se empenha.

Manifestação de apreço

Promovida pela Sociedade Musical «Carlos Gomes», realizou-se, anteontem, nesta cidade, uma manifestação de apreço ao apromorado musicista conterraneo sr. Antonio Rocha, por motivo de sua partida para o Rio de Janeiro, onde é musico de 1ª. classe da Armada Nacional.

A referida manifestação, que constou de passeata e grande retreta no jardim Calheiros da Graça, esteve muito concorrida.

Falecimento

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, no dia 19 do corrente, em Orleans, onde residia, o sr. Alcides Delgado, irmão do sr. Edgar Delgado, ex-empregado das nossas oficinas graficas.

Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta cidade, pela Miranda, o sr. Altamiro Fernandes, funcionario federal.

Antonio Nunes e Maria de Freitas participam que sua filha Biluca contratou casamento com o sr. Pedro M. Serafim

Pedro e Biluca noivos
 Rua do Fogo, 15-4-953

o menino Agenor filho do sr. Manuel Soares, barbeiro estabelecido á rua Conselheiro Mafrá.

Faleceram: A 2, João Mauricio Cardoso, deixando viuva e dois filhos menores. Sua morte foi bastante sentida.

A 5, Ricardo Joaquim, que residia no lugar denominado Volta da Bananeira, pouco distante desta cidade. Elevamos a Deus uma prece pela paz espiritual dos que acabam de desaparecer do cenário da vida material.

(Do Correspondente)

PREFEITOS QUE SE EXONERAM

Em telegrama que dirigiram ao dr. Manuel Pedro da Silveira, presidente do Partido Social Evolucionista e ex-interventor federal interno, alguns prefeitos municipais reafirmam a sua inteira solidariedade ao partido e comunicam que pediram ao sr. cel. Aristiliano Ramos exoneração dos cargos que exerciam até agora.

Esses prefeitos são os seguintes: cel. José Severiano Maia, de Mafrá; cel. Antonio Batista da Silva, da Laguna; cap. Pedro Kuss, de Cruzeiro; cel. Emilio Ritzmann, de Canoinhas, Antonio Candido Figueiredo, de Blumenau; cap. Heitor Wedekin dos Santos, de Camboriú; Carlos Boto Guimarães, de Bom Retiro; dr. Raul Olimpio Bastos, de Tijucas; cap. Luís Fabricio Vieira, de Campos Novos.

De Mafrá, onde recebeu noticia da posse do sr. cel. Aristiliano Ramos, telegrafou, naquelle mesmo sentido, o dr. Claribalte Galvão, exonerando-se do cargo de Chefe de Policia, para o qual, alias, já fôra convidado o cap. Mario Gomes

O Partido Liberal em Orleans

Segundo informação que recebemos telegraficamente, sabemos ter sido organizado, no importante municipio de Orleans, o diretorio do Partido Liberal, o qual ficou constituído dos seguintes membros:

Presidente, Querino Lotin; vice-presidente, João Ramiro Machado; secretario, Teutonio Bitencourt; tesoureiro, José Sandrini; vogais: Aires Rodrigues, Antonio Damasio e Fortunato Redivo.

Seguiu, a 19 do Corrente, para o Rio de Janeiro, o jovem e talentoso conterraneo Mozar Varela, que vai se matricular na Faculdade de Medicina.

VENDE-SE um caminhão «Ford», ultimo modelo, com pouco uso e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. A tratar com Divo Guimarães Teixeira — Laguna.

O prefeito de Blumenau

Malcriado foi, afinal, enxotado de tudo

Antonio Candido de Figueiredo, que exercia o cargo de Prefeito de Blumenau, era um «revolucionario» a seu modo. Nunca tendo prestado serviço algum á revolução, destacava-se, apenas, pela linguagem agressiva, virulenta, de verdadeiro capadocio de feira, com que insultava a todos os homens publicos do Estado, no intuito evidente de bajular servilmente aos detentores do poder, em Santa Catarina.

Com essa tática de arrieiro sórdido, o dito Antonio Candido conseguiu abocanhar, além da prefeitura de Blumenau, os officios do 2º. Tabelionato de Notas daquela importante Comarca.

Agora, porém, com a nomeação do novo Interventor, cel. Aristiliano Ramos, foi aquelle malcriado exonerado do cargo, o que representa, acima de tudo, um ato de profilaxia moral.

Não era concebível, realmente, que o govêrno revolucionario apoiasse elementos deleterios e nulos, tão manifestamente perniciosos, como esse ridiculo e desprezível Antonio Candido de Figueiredo.

FALECEU O SR. VITAL SOARES

Telegramas da Baía informam ter falecido, a 19 do corrente, o sr. Vital Soares, ex-governador daquele Estado e candidato a vice-presidencia da Republica no pleito eleitoral de Março de 1930.

Mais Prefeitos demitidos

Noticia a nossa colega «A Patria», de Florianopolis, que foi demitido o prefeito de Tubarão, sr. Silvino Moreira Lima, adiantando que serão também exonerados os prefeitos de Araranguá, Imaruê, Urussanga e outros.

REINTEGRADO

Por ato de 19 do corrente do sr. Interventor Federal, interino, foi reintegrado nas fileiras da Força Publica do Estado e reformado administrativamente, o ex-coronel daquela corporação Pedro Lopes Vieira.

PROMOTORIA DE ARARANGUA

Foi nomeado para o cargo de promotor público da comarca de Araranguá o bacharel Osmundo Wanderley da Nobrega.

Os novos auxiliares do Govêrno

Assumindo, a 19 do corrente, o cargo de Interventor Federal em Santa Catarina, para o qual foi nomeado pelo Chefe do Governo Provisório, o cel. Aristiliano escolheu assim os seus novos auxiliares:

Secretario do Interior e Justiça, dr. Placido Olimpio de Oliveira, Secretario da Fazenda, dr. José da Costa Moelmann; Comandante da Força Publica, 1º. tenente do Exército Renato Tavares da Cunha Melo; Delegado Auxiliar Cap. João Cancio de Souza Siqueira.

O NOVO COMANDANTE DO 14 B. C.

Assumiu, segunda-feira última, o comando do 14 Batalhão de Caçadores, aquartelado em Florianopolis, o sr. major Fausto Carriga de Menezes.

4.º ANO A MAIOR EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

É, NO ESTADO, O MELHOR PROPAGANDISTA

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, açúcar, bebidas, doces, tempéres e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina

Ações cíveis, comerciais e orfanológicas, em todas as comarcas do Sul do Estado

RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86
LAGUNA

ATENÇÃO

Aviso á minha distinta clientela, que desta data em diante, todos os trabalhos concluidos durante a semana, serão cobrados aos sábados, ainda mesmo que o cliente tenha outros trabalhos por concluir.



Previno, igualmente, que de 1º de Abril em diante procederá á cobrança de todos os devedores em atraso, desde 1926 a esta data.

GIL UNGARETI
Cirurgião Dentista

Laguna, 15-3-933.

Marcenaria "Progresso"

DE

Grunfeld & Daufenbach

Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.

Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS

Códigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Páas. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobres e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42

Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis. — Fornece orçamentos a pedidos.
Orleans Santa Catarina

O BOY-COMERCIANTE É O QUE FAZ BÓA PROPAGANDA DE SUA CASA COMERCIAL



QUEDEIS UM BOM ANUNCIO?

"CORREIO DO SUL"

COMO JORNAL DO POVO, DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS, É DISTRIBUIDO ENTRE MILHARES DE PESSOAS!

TELEFONE

DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66

RUA 13 DE MAIO, 3
LAGUNA

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de **ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS**

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.

Especialista em instalações eclesiaslicas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiaes.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.

SUCESORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.

FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Poro e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA

Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES

DE

JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92

(Antiga Casa Ibanez)

LAGUNA

Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE

LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS

TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL

Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.

DIRETOR

Henrique Da Veiga Cabral

CORREIO DO BRASIL

que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade

CORREIO DO BRASIL

E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.

REDAÇÃO:

PRAÇA OLAVO BILAC, 15

RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.